

Bangu 8, 22/out./2021 ①

Aos amigos e amigas, leões e leonas da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro

Venho por meio desta carta, pedir licença, por prazo indeterminado, enquanto dura essa minha prisão preventiva, da Presidência do Partido Trabalhista Brasileiro.

Percebo a necessidade de uma presença mais próxima da gestão partidária, que por razões óbvias eu não tenho podido assumir. Essa semana dois contratos que precisavam ser assinados, eu não pude fazê-lo, pois a Administração Penitenciária não autorizou. Autorizo que eu assinasse procurações, mas contratos contrariam a norma interna da Secretaria Penitenciária. Assinar é falta grave.

Nós precisamos agir com rapidez e cidadania. Destino e agilidade, o que minha atual condição impede, por isso me

②
licença. Tenho certeza que a
Graciela Nieren. está pronta para
o pleno exercício da função,
além de contar com o apoio de
quase Totalidade do diretório e
maioria quase absoluta dos
presidentes regionais, à exceção
de Alagoas e Mato Grosso.

Sobre isso preciso discutir
um pouco. Formou-se um
grupo conspiratório, após mi-
nha prisão, que sendo minoria
sem peso na Convenção ou Dire-
tório, tentou levar para o ju-
diciário pretensões que não re-
sistem ao mínimo enfrentamen-
to no Partido, fono adequado
para essa questão.

O grupo liderado pelo Depu-
tado Estadual, Coronel Alagoano
Antonio Albuquerque, pai do
Deputado Federal Nivaldo Albuque-
que, encontrou apoio em Sérgio
Rondon, Desembargador do grupo,
Deputado Federal da Paraíba Celso
Souza Santiago, Deputado Federal
do Ceará Pedro Genomel, filho
do prefeito Aenor Bezerra e o

③
Deputado Federal do Mato Grosso,
Emanuelzinho, filho do Prefei-
to de Aiuaçu, do MDB, penso
que Emanuel também.

Coronel Antonio Albuquerque,
homem em armas, tem longa
história de pistolagem, várias
acusações como mandante de
homicídios, prisões e inves-
tigações em processos e CTS
de pistolagem. Seu filho, De-
putado Nivaldo, é uma dama,
gentil, delicado, incapaz de uma
travessura. Tanto que o Cono-
nel Albuquerque sempre suas
fragilidades frequentemente. Seu
que em Brasília é o líder de
fato da bancada federal. Cui-
da de seu frágil rebento co-
mo uma donzela virginal,
pois passa suas semanas no
apartamento funcional do fi-
lho em Brasília. Há até uma
brincadeira que se faz no par-
tido sobre esse cuidado extre-
mado do coronel para com
seu filho, maior de idade e
quase quarentão, lembrando
um título de famosa peça

(4)

de teatro encenada com sucesso nacional: "Toda donzela tem um pai que é uma fena".

Nevaldo, que disputa com o jovem deputado cearense, Pedro Genomel, quem é o mais belo da bancada, ganhou o apelido de Zé Bonitinho, pois saca seu pente do bolso, a cada cinco minutos, para arrumar suas mechas, seus cabelos.

Ele teve uma altercação com a Guaci, miaram, se'arna-nhamam, espenearam, e a Guaci o chamou de frangote, o que provocou inaceitável reação do zeloso Coronel Albuquerque, que ameaçou a vida da nossa Guaci. Temos o What's Up quando com a ameaça.

O outro deputado federal, apoiador da ação contra a quase totalidade do diretório, é o deputado Pedro Genomel, cearense e filho do prefeito Arnon Bezerra, que contratou as empresas do Jovem e belo mancebo, empresas de serviços hospitalares, para monopolizar a gestão

de saúde da prefeiteira. Resal-⁽⁵⁾
tado, a justiça eleitoral en-
tendeu que esses elevados re-
cursos tiveram o objetivo de
financiar milionariamente sua
eleição para deputado federal,
abuso de poder econômico e
político, estando todo o genome-
pendurado numa decisão fun-
dica frágil, pois sua eleição
foi cassada em todas as ins-
tâncias da justiça eleitoral.

Foi o deputado federal parai-
bano Wilson Santiago, que
de colecionador de condenações
por corrupção, está condenado
até no Supremo, escondido
para não ser lembrado, pois
a publicação do acórdão por
fim à sua corrupta cancei-
ra negocial política-empresarial.

O deputado federal paraense, Eduar-
do Costa, sofreu repunimento da Execu-
tiva Nacional quando, violando diretiva
expressa, votou a favor da legaliza-
ção do plantio e cultivo de cannabis
para fins medicinais, no Território
Enxarilino. Admoestado pediu

6
na justiça para deixar o PTB,
onde faz consequência, sem oposi-
ção, nessa, parece favorável
do Ministério Público para obstar
a legenda. Houvesse se manifesta-
do por escrito à direção partidá-
ria, teria recebido seu alforrião,
pois em nossa longa Tráfico
famosos questionamos mandatos
daquelles que nos deixaram.

A própria deputada paranaense,
Luiza Conziani, pediu seu desli-
gamento na justiça, ela que
era considerada nossa Musa,
pela juvenil e alva beleza. Foi
destronada pela disputa entre Ni-
valdo e Genival, o mais belo.
Lá na liderança deve-se sempre
quando vão ao 'toilette e minem-
se no espelho, a insistente per-
gunta: "espelho espelho meu há al-
guém mais lindo do que eu?"
"Sim, Branca de Neve".

Vamos enfrenta-los na justiça
e na Convenção. Peço a Todos os
deputados que presidem as regionais
que assinem a contestação. Assi-
nem também os presidentes dos

⑦
movimentos de milhões, jovens e
existências conservadoras. Assim em
nossos senadores das capitais. Nossos
prefeitos e vice-prefeitos. Assim
nem os membros do diretório
nacional. Tudo o mais rápido
possível. Mostre-nos a justiça
a verdadeira e real representa-
ção. Concomitantemente, para
evitar surpresas combinadas e Renan.

A Convenção Nacional fará
uma nova composição de for-
ças. Assim sepultaremos ve-
lidades e arcaísmos.

Por final respondo a pergunta
de todos sobre a parentela:
FILHO É IGUAL PEÍDO, NÓS ATURA-
MOS OS NOSSOS.

Reparem na inicial, primeiro
distribuída ao TSE, rejeitada
de plano no mérito e na motiva-
ção, ora reapresentada ao STF.
'Há várias fotos minhas com ar-
mas nas mãos praticando Tiro
ao alvo. Verdade, sempre atin-
rei no papel. Jamais caíci
vida humana, quem direta-

8

mente ou por continuar pistoleiros. Não tenho na minha vida, aos 68 anos de idade, sequer um processo de lesão corporal.

Os que me acusam, não pensam para fotos com armas nas mãos, agem na senda, encobertos, à espreita, à Traição, covardemente, e atinam e assassinam vidas humanas. Essas diferenças devem ser ressaltadas aos olhos do jústico.

Por razões políticas inexplicadas, o filho do Coronel Albuquerque foi baleado com 6 disparos, Deus o salvou. O zeloso pai, que ameaça mulheres, é suspeito de brutal execução de 4 dos 5 autores. Um promotor e uma juíza, que investigam essas mentes por justiça, ameaçaram pedir a prisão do coronel. A resposta veio num ameaçador discurso feito na Assembleia alagoana, o que fez recuarem os dois integrantes do judiciário. Pelo que se sabe e

⑨
feritem esse discurso à justiça federal. Também o vídeo.

É uma luta entre o Bem e o Mal. Homens habitados a tomam em mãos a justiça contra uma moça jovem, cristã e honrada, filha de humildes lavadores do interior de Santa Catarina.

Ela está impedida de protegê-la, ela que já está ameaçada pelo Coronel, a quem não sobreviverá. Coragem e fé.

Quanto ao Emanuelzinho, é Zinho mesmo, que no lembrou uma passagem bíblica, os feitos revelam o caráter. Arvore ruim fruto ruim. Quem sai aos seus não degenera. O Zinho Emanuel, sempre que Testado dissimulou; sempre que dissimulou mentiu; sempre que mentiu traiu sem compromisso conosco. Uma pena, tão jovem, tão canalha.

Até final, pesquise as contas de outros partidos. Suas despesas com fofinhos, alegações, ho-

10

Téis, restaurantes e salões.
Principiam pelos partidos de es-
querda, depois os sociais de-
mocratas, os pragmáticos
(MDB) e os ditos liberais.
Divirtam-se. Depois comparem
com as contas de nosso PTB.

Vamos para a luta. A vi-
tória é próxima. Estamos
na veneda certa, por isso esses
odios e tentativas de desconstru-
ção da legenda histórica.

Sainemos muito maiores do
que entramos. As batalhas têm
nos depurado. O picu Teur fica-
do pelo caminho.

Nossa Força e Vitória é fesus.

Deus abençoe a Todos grandio-
samente.

Publiquem, para que se pro-
duzam os efeitos legais.

Roberto Jefferson
Um Puro Político